

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

O ACTO DE AMANHÃ

A eleição do novo Presidente da República

Em todo o País vai realizar-se amanhã o acto mais nobre do cidadão que deseja o bem da sua Pátria: — vai proceder-se à escolha do novo chefe supremo da Nação.

A União Nacional escolheu para Presidente da República a valorosa individualidade do nosso Exército Sr. General Francisco Higinio Craveiro Lopes, que é o candidato verdadeiro e apoiado para continuar a nobre chefia do venerando e imortal Marechal Carmona.

Cacienses! Vós, conscios dos vossos deveres, não deixeis de cumprir o acto cívico que amanhã terá lugar na Escola Primária de Sarrazola, pelas 9 horas, votando no General Craveiro Lopes, como certeza de que Portugal prossegue e de que Salazar assegura a continuidade da Revolução.

Os legítimos interesses da lavoura em Cacia e a Companhia Portuguesa de Celulose

Recebemos no dia 17 uma representação de lavradores desta freguesia, que nos pediram para defendermos uma causa justa a favor da lavoura local.

Faltaríamos a um dever e à nossa missão, se os não acolhessemos, como portadores de um brado dos interesses agrícolas da nossa terra, pelo que os ouvimos da sua manifesta vontade.

O caso prende-se com o facto de a Companhia Portuguesa de Celulose ter tomado os caminhos vicinaes da área ocupada pela fábrica e verem-se em sérios embaraços com os transportes para as suas propriedades, assunto que está sendo debatido entre a nossa Junta de Freguesia e a referida Companhia.

As exigências que nos manifestaram são duma justiça absoluta, para bem da lavoura da freguesia: «Queremos que nos sejam dados caminhos devidamente construidos, que embora sejam de utilização apenas para um carro de lavoura, mas tenhamos um desvio aqui e além para assim estar assegurado o trânsito, como o era atrasadamente. Se assim não fôr, numa tão grande distância, ao encontrarem-se os carros, o que sucederá constantes vezes, como devemos proceder? E para peor mal, se ambos os carros estiverem carregados, quem poderá e tem o direito de recuar?

Além disto, todas as propriedades têm o direito de caminho de acesso, como sempre o tiveram, pelo que é justo

que haja contemplação pelos amargurados serviços agrícolas.»

Depois da exposição dos seus fins, a comissão pediu a nossa campanha a favor da justiça que lhes assiste, mas esperamos que o assunto seja resolvido amigavelmente entre a Junta de Freguesia de Cacia e a Companhia Portuguesa de Celulose.

IMPRENSA

«Gazeta de Cantanhede»

Entrou no 35.º ano de publicação o valoroso semanário «Gazeta de Cantanhede», que tanto tem pugnado pelos interesses da sua região.

Felicitemos o seu director, o mavioso poeta e distinto jornalista sr. Henrique Barreto, desejando as melhores prosperidades ao nosso prezido confrade da vila donde tirou o nome.

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

Conceição Lopes de

Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

SEMINÁRIO DE AVEIRO

Foi reforçada com a quantia de 250.000\$00 a participação de Esc. 1.800.000\$00, concedida, pelo «Fundo do Desemprego», à diocese de Aveiro para os trabalhos de construção do Seminário daquela cidade.

• • •

O FUTEBOL DE MESA

Devido a reclamações apresentadas por numerosos interessados, foi superiormente autorizada a exploração do futebol de mesa até ao fim do corrente ano.

Depois começará a fiscalização, sendo aplicadas as multas e outras penalidades da lei.

• • •

O ANO SANTO

Para encerramento do Ano Santo, em 13 de Outubro, em Fátima, estarão reunidos ali 7 cardeais, um americano, um francês, dois espanhóis, um brasileiro e dois portugueses, além do cardeal-legado.

• • •

PENSAMENTO

Mais fácil é unir distâncias e vontades, que casar opiniões e entendimentos.—P.º António Vieira

• • •

UMA QUADRA

Teus olhos são passarinhos
Que ainda não podem voar...
Cuidado! que andam aos ninhos
Os rapazes do lugar...

António Feijó.

• • •

PARECE ANEDOTA

Nas corridas de automóveis de Vila Real, dois automobilistas trocam impressões:

—O teu novo carro, que tal?

—E' ótimo!

—E tem bom arranque?

—Se tem! A primeira vez que sai com ele arranquei logo uma árvore, um candeeiro e dois metros de tapume!

REGIONALISMO

pelo Dr. Mário Gonçalves Viana

Houve tempo em que a palavra regionalismo foi largamente usada, e a tal ponto que dela se abusou inconsideradamente.

A' volta do conceito de região, com todas as suas características e tradições, surgiu um movimento tendente a animar e a estimular as suas actividades próprias, ou a criar outras «fontes» de vida e de progresso, susceptíveis de se adaptarem ao modo de ser provinciano.

O regionalismo foi, sob vários aspectos, e até certo ponto, um movimento simpático e útil. Mas só beneficiou as regiões onde foi praticado com inteligência e dignidade, sem traír o ideal que dizia defender.

A decadência deste movimento — decadência rápida e impressionante — resultou, precisamente, do desvio que logo começou a sofrer, descaracterizando e desnacionalizando as regiões, com melhoramentos contra-indicados e indaptáveis à vida, à paisagem ou às tradições locais.

Em muitos casos, procurou-se fazer turismo cosmopolita, em vez de puro e saudável regionalismo. Noutros casos, o regionalismo descambou numa espécie de contínua mendicância, porque havia bastantes regionalistas que desejavam realizar o progresso da sua terra à custa dos outros.

Visto assim o problema, poderíamos afirmar que há duas espécies de regionalismo:

1.ª Regionalismo que pede tudo quanto deseja a entidades estranhas à região ou que vivem longe dela.

2.ª Regionalismo que, em vez de pedir, realiza por si, obra palpável e digna.

E' evidente que a primeira modalidade, à qual nos referimos, é uma deturpação ou forma inferior de regionalismo. Sentença um velho anexim português: Quem quer bolota, trepa.

Pois bem: não faz sentido que o regionalista digno de tal nome, ao pretender o progresso da sua terra, se limite a pedir, aos outros, auxílios subsidiados, trabalho, etc.—e ele, entretanto, nada mais faça do que isso.

Não faz sentido que o regionalista, quando pretende construir uma igreja, um parque, uma biblioteca, etc., se dirija a pessoas estranhas, cujos nomes retirou de um Anuário ou de uma lista de telefones, pessoas que, muitas vezes, não conhecem a região, nem jámais lá foram! E' ao natural da região que compete promover o seu progresso, ou principalmente a ele.

Por isso mesmo, o verdadeiro regionalismo é o da segunda categoria, a que nos referimos: é o regionalismo que faz o mais e o melhor que pode, no sentido de desenvolver, alindar e «ilustrar» a sua região. Não repudia auxílio nem ajudas estranhas, mas tem o orgulho de ser ele o principal obreiro da grandeza da sua terra.

O regionalismo decaiu porque teve muitos regionalistas pedinchões e poucos regionalistas realizadores.

E' mais fácil pedir do que trabalhar; é mais fácil justifi-

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 19 do corrente, completou 2 annos o interessante José António Maurício Nunes Alves, filho do angejense sr. António Nunes Alves, residentes em Lisboa.

Fazem anos:

Amanhã, dia 22, a sr.^a D. Margarida Ferreira Bastos, esposa do sr. José Maria Ferreira Matos, que são nora e filho do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Rosa Pires Ferreira, de Cacia e conceituados industriais de padaria na Granja; o sr. Fernando Dias Bela, 20 anos, filho do sr. José Rodrigues Bela e de sua esposa sr.^a D. Maria Rosa Rodrigues Bela, de Vilarinho e Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Alhandra; e o sr. Manuel Augusto Rodrigues Ferreira, 20 anos, da Quinta e empregado de padaria em Frielas (Loures), filho do sr. António Ferreira (Serrador) e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Rodrigues Nunes, aqui residentes, com quem o aniversariante se encontra a passar umas semanas.

No dia 24, a sr.^a Belmira Nunes Serém, 36 anos, esposa do sr. José Maria da Silva Godinho, de Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa; o sr. Porfírio Dias Teixeira, bom caciense e estimado sócio-gerente da Sociedade de Padarias de Tomar; a sr.^a D. Ana dos Santos Silva, esposa do sr. Américo Tavares da Silva, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a sr.^a D. Tereza dos Santos Almeida, 56 anos, viúva do saudoso angejense Nestor Ribeiro de Almeida, residente em Lisboa; e o sr. Silvino Nunes, 29 anos, de Angeja e ausente no Brasil.

—Em 25, o sr. Eduardo Pereira Duarte, 28 anos, filho do sr. Alfredo Pereira Duarte e de sua esposa sr.^a Rosa Ventura Duarte,

car o atraso de uma região alegando que nenhum estranho lhe dá nada, do que alegando que nenhum dos seus habitantes está disposto a, por ela se sacrificar!

Não se julgue, no entanto, que este fenómeno—tal como o esboçámos—é exclusivo ao nosso país.

Em Espanha também se verificou a mesma insuficiência. Unamuno, por exemplo, escreve na sua notável obra *La Dignidad Humana*:

Há um regionalismo retrógrado, proteccionista do terrinho, e mesquinho e pobre, que organiza juntas de defesa para evitar a transferência de uma capitania geral, o que pede igrejas, guarnições, esmola da que envergonha e empobrece; e há um regionalismo que pede que se deixe a cada povoação desenvolver-se por si.

E' este o verdadeiro regionalismo, o regionalismo que tem alma, e que congrega os homens, elevando-os acima das mesquinhas lutas bairristas e de campanário.

O movimento regionalista, quando é acção, sinceridade e entusiasmo, constitui uma grande força retemperadora e renovadora, capaz de realizar maravilhas e de servir, no mais alto grau, a economia e a cultura nacionais.

Que o pratiquem assim, e serão beneméritos os seus praticantes.

(Do «Diário de Coimbra»)

bons proprietários e lavradores da Quinta.

—Em 26, o sr. José Rodrigues Lourenço, 22 anos, filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.^a Alice Dias de Pinho, da Quinta e residentes em Amadora (Lisboa).

—E em 27, a gentil menina Mercedes Esteves Faria, colhe mais uma primavera, filha do sr. João Esteves da Eira e de sua esposa sr.^a Violante Rosa de Faria, bons proprietários e lavradores de Cacia; a outra gentil menina Maria da Conceição da Silva Escudeiro, completa 22 primaveras, filha do dig.^{mo} 2.º sargento da Guarda Fiscal no Sabugal sr. Luís Carlos Escudeiro e de sua esposa sr.^a D. Maria Nunes da Silva, da Póvoa e residentes naquela localidade; a interessante Maria Odete Rodrigues de Azevedo, completa 4 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Maria Soares de Azevedo e de sua esposa sr.^a Vitória Rodrigues da Silva Azevedo, de Sarrazola e residentes em Lisboa; o sr. Joaquim da Silva Matos, 53 anos, de Cacia e conceituado industrial de padarias em Espinho, Paços de Brandão e Estarreja; o sr. Manuel Teixeira Reis, de Angeja, e benquista industrial de padaria em Vila Nova de Gaia; a sr.^a Maria Alice Dias de Sousa, 25 anos, esposa do sr. Diamantino Gomes Pereira da Costa, acreditados comerciantes em Cacia; e o Urbano Pereira Duarte, 16 anos, filho da sr.^a Vitória Ventura Pereira Duarte e residente na Quinta com seus avós.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTOS

Com um parto cheio de felicidade, deu à luz uma criança do sexo feminino no dia 17 a sr.^a Maria da Silva Quaresma, esposa do sr. Manuel Marta da Cunha, que são filho e nora do sr. António Marques da Cunha e de sua esposa sr.^a Maria de Lourdes Pinho das Neves, proprietários de barbearia e alfaiataria e da Agência Funerária Carvalhal, de Cacia, também agentes de venda dos jornais diários do Porto.

Aos pais, que agora têm um casal de filhos, apresentamos felicitações e desejamos muitas prosperidades aos seus meninos.

PARA A AMÉRICA

Já no dia 21 de Junho findo, seguiu de avião para a América do Norte o sr. Manuel da Silva, que há tempo se encontrava em Cacia, junto de sua mãe sr.^a Joana Rodrigues da Silva e foi juntar-se a seu pai sr. Manuel José da Silva Júnior, ausente em Newark.

Por notícias recebidas sabemos que teve boa viagem e encontra-se de saúde junto de sua família, com o que folgamos.

VILEGIATURAS

Já estão a chegar à nossa terra muitos veraneantes, registando-nos com muito prazer a estadia em Cacia do nosso prezado amigo e assinante sr. Florentino Nunes da Maia, estimado caixeiro comercial de Aveiro, com sua esposa sr.^a D. Sofia Ferreira da Maia e sua gentil filha Maria da Conceição Ferreira da Maia, devendo no fim do mês vir juntar-se o seu filho sr. Carlos Manuel Ferreira da Maia, laureado estudante de Agronomia em Lisboa, que aqui gozará as suas férias como habitualmente.

VISITAS

No último domingo estiveram em Cacia de visita a suas famílias os sr.^s Manuel Teixeira Nunes Gonçalves e Domingos Manuel de Oliveira Garrido, panificadores no Porto.

RETIRADAS

Seguiu para a Pampilhosa do Botão, onde foi aprender a pa-

NOTÍCIAS LOCAIS

Gesto dignificante

Tendo na última semana perdido um «porta-moedas» com 500\$00 a sr.^a D. Maria de Lourdes Ferreira de Seabra Coelho e Ribau Nunes da Silva, esposa do sr. Henrique Manuel de Pinho Mendes Nunes da Silva e tendo-o achado o sr. António Esteves da Eira, todos de Cacia, foi num gesto que muito honra o seu carácter que o entregou apenas soube a quem pertencia.

Boa gente e boas acções.

A fábrica de Cacia

Na construção da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, estão sendo empregados algumas centenas de operários, que oferecem um movimento muito diferente daquele que se verificava na nossa freguesia.

Gasolina, gasoil, ar, água e óleos

Já se encontram ao serviço da viação as bombas da «Sacor» de gasolina, gasoil, ar e água, bem como o fornecimento de óleos daquela companhia, que o sr. Francisco Martins Simões mandou instalar na frente do seu prédio da Estrada Nacional, em Cacia, onde dentro de semanas vai abrir um luxuoso café e em anexo uma moderna pensão.

Muitas prosperidades é quanto desejamos ao novo industrial caciense.

Bemfazer

O bom caciense nosso assinante e amigo sr. Armando Rodrigues Branco, ausente no Brasil, por intermédio de sua esposa sr.^a D. Maria José Rebelo Branco, residente na Murtosa, mandou entregar-nos 10\$00 para distribuímos pelos pobres na intenção da alma de sua avó, a saudosa Joana Maia, que foi de Cacia.

A referida quantia foi-nos entregue pelo pai do benfeitor, sr. Joaquim Rodrigues Branco, de Cacia, tendo-la nós dividido em partes iguais pelos seguintes necessitados: paralítica Maria Emília do António, de Cacia; Viúva do Sacristão, do Cabeço; António Arrojado e Maria de Alumieira, de Sarrazola.

—Numa visita que há semanas fez à nossa redacção, também o nosso amigo e assinante sr. Francisco Alves Simões, natural de Sarrazola e antigo panificador em Lisboa, nos deixou 5\$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal, cuja esmola distribuímos pelos necessitados José Marques Biscainho, de Vilarinho; e paralítico Ramboia, de Sarrazola, 2\$50 a cada.

Em nome dos contemplados agradecemos aos benfeitores e que Deus os recompense.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

deiro, Angelo Castanheira Lopes da Silva, filho do nosso assinante e amigo sr. Manuel Augusto Lopes e de sua esposa sr.^a Lídia Castanheira Lopes, bons proprietários da Quinta do Loureiro.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» sr.^s Manuel da Silva Simões, de Cacia; João Rodrigues Neto, do Cabeço; António dos Santos, Francisco Martins Ruela e Joaquim Duarte dos Santos, de Esgueira; Américo Dias da Silva, das Frias de Baixo (Albergaria - a - Velha); e Abílio Pires, de Vilarinho, tendo todos pago as suas assinaturas; e as gentis meninas Maria Adelaide e Ondina Martins da Conceição Cunha, de Sarrazola, que pagaram a assinatura de seu irmão sr. Joaquim Cândido da Cunha, barbeiro e alfaiate naquele lugar, filhos do sr. Gonçalo António da Cunha e de sua esposa sr.^a Emília Martins da Cunha.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Para a batata de consumo Por Aveiro

foram estabelecidos
preços máximos de
venda durante os
diversos meses
do ano

A folha oficial de 12 do corrente publicou a seguinte portaria, dimanada do Ministério da Economia:

A portaria n.º 13.376 estabeleceu os preços máximos de venda da batata para consumo público na campanha de 1950-1951, tendo-se notado que, embora os preços fixados não dessem inteira satisfação à lavoura, permitiram mais justa remuneração do produto, o que levou a alargar-se o período de abastecimento do país com batata nacional.

Verificou-se, de facto, uma queda das importações para cerca de 10 por cento dos anos anteriores, pois apenas entraram no consumo 15.000 toneladas de batata estrangeira.

Convém, por isso, manter a política seguida no sentido de se procurar reduzir ainda mais as importações de batata de consumo, desde que se adoptem algumas zonas variedades de produção mais tardia.

Deste modo se poderá evitar a sua concorrência nos mercados normalmente abastecidos pela batata das regiões onde a colheita é tradicionalmente temporária.

Julga-se, por isso, conveniente rever o disposto na referida portaria, fixando-se os preços no decorrer do ano por forma que conduza à sua mais equitativa distribuição pela lavoura.

Assim, de harmonia com a 2.ª parte do n.º 3 e com o n.º 7 do artigo 1.º do decreto-lei n.º 29.904, de 7 de Setembro de 1939, e nos termos do § único do mesmo artigo:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo ministro da Economia, que:

1.º—Os preços máximos, por quilograma, de batata de consumo na venda ao público são, em todo o país, os seguintes: Janeiro, 1\$80; Fevereiro, 1\$80; Março, 1\$90; Abril, 1\$90; Maio, 1\$70; Junho, 1\$40; Julho, 1\$40; Agosto, 1\$50; Setembro, 1\$60; Outubro, 1\$70; Novembro, 1\$70; Dezembro, 1\$70.

2.º—Esta portaria entra imediatamente em vigor e revoga o disposto na portaria n.º 13.376, de 11 de Dezembro de 1950.

António Martins Gamelas

Agente técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Padaria

Trespasa-se a da Barra de Aveiro, bem afreguesada, cosendo pão de farinha espoada e de milho.

Trata António Dias de Oliveira—Barra—Aveiro. (3-2)

Escola Industrial e Comercial

Pelos Ministérios das Obras Públicas e da Educação foi aprovado o local escolhido para a construção do edificio destinado à Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

A Câmara está a proceder ao estudo preliminar da parte económica e da aquisição, pelo Estado, de 18.000 metros quadrados necessários para a referida Escola.

Sopa dos Pobres

Uma comissão constituída pela sr.^a Maria da Conceição Caldeira e Diamantino Soares, jardineiro-chefe da Câmara, entregou, para a Sopa dos Pobres, a quantia de 328\$80 produto de donativos colhidos no Jardim Público.

Ruas da cidade

Continuam os trabalhos de colocação de lancil na rua de José Rabumba, antiga rua das Barcas. Terminados estes, seguir-se-á a colocação de lancil na rua do 1.º Visconde da Granja.

Necrologia

Maria Marques Rodrigues

Na altura de fecharmos o nosso jornal, chega-nos a triste notícia do falecimento da sr.^a Maria Marques Rodrigues, de 77 anos, viúva, residente no Cabeço de Cacia, junto do Cruzeiro.

Era mãe dos sr.^s Albino, Manuel e David Rodrigues de Azevedo e da sr.^a D. Maria Augusta Rodrigues de Azevedo Branquinho, ali residente e aqueles acreditados comerciantes em Almada.

O seu funeral deve estar a realizar-se na altura do nosso jornal entrar no correio, pelo que só no próximo número o relataremos devidamente.

A todos os doridos enviamos sentidas condolências.

Sociedade Columbófila DA Casa do Povo de Cacia

Treino de Coimbra

Amanhã, dia 22, realiza-se o treino de Coimbra para o concurso de Pombal dos borrachos de 1951. A entrega deve ser feita hoje, das 20 às 21 horas, na sede.

PORTO
VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA
A PARTE

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

As festas de Nossa Senhora do Carmo. — Decorreram com muito brilhantismo as festas realizadas no Fontão no sábado, domingo e segunda-feira, em louvor de Nossa Senhora do Carmo.

Acorreram ali numerosos forasteiros com o fim de assistir ao concerto musical entre as Bandas da Associação Instrução e Recreio Angejense e a Velha União Sanjoanense.

Para auxiliar as despesas dos imponentes festejos, os nossos prezados conterrâneos srs. Manuel Rodrigues Sousa e Eduardo Tavares, residentes em Lisboa, angariaram a seguinte subscrição naquela cidade:

Manuel Rodrigues Sousa	50\$00
Eduardo Tavares	30\$00
Adelino Dias Ribeirinho	20\$00
José Correia de Almeida	20\$00
Alcides Gonçalves Santos	20\$00
Augusto (Vila Cândida) Rodrigues	10\$00
César Marques Capela	10\$00
Manuel Dias Ribeirinho	20\$00
António Pereira da Silva	20\$00
Artur Fernandes	20\$00
José Dias da Cruz	20\$00
Francisco da Silva Mateus	10\$00
Manuel da Silva Mateus	10\$00
Manuel Vidal	5\$00
Altino da Silva Mateus	10\$00
Calisto Marques	5\$00
Belmiro Marques da Silva	10\$00
António Carvalho Silva	20\$00
Manuel Figueiredo	10\$00
Soma . . .	330\$00

A comissão das festas agradece não só aos referidos angariadores como aos subscritores e mais pessoas que os ajudaram na realização dos festejos.

A acção da nossa Junta de Freguesia. — Continua desenvolvendo uma acção muito honrosa a nossa Junta de Freguesia.

Depois de ter mandado reparar e limpar o rio da Costeira e o Cruzeiro da rua da Costa, procedeu também à reparação e limpeza do chafariz da Praça e seu tanque, obra que era da alçada da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, mas que por a não realizar, a nossa Junta, envergouhada com o abandono no coração da freguesia, mandou zelar.

A sua acção chegou na marcação dos lugares na praça nos mercados dominicais e por sua interferência a Junta Autónoma das Estradas de Aveiro mandou reparar os aquedutos que há tempos se encontravam arrombados nas ruas do Comércio e da Fonte e eram perigosas ratoeiras para os peões, que pela berma transitavam sempre a medo.

A obra da nossa Junta vai continuar com uma nova limpeza ao cemitério e com a construção de um aqueduto ao lado do paredão que mandou fazer à entrada do caminho do Cabeço para proporcionar a rega dos arrozais. O aqueduto que vai agora ser construído destina-se ao esgoto das águas daquelas regas do caminho da Grutinha, a fim de facilitar aos lavradores o transporte dos fenos e grandes secos do nosso campo.

Seguidamente, a Junta projecta a construção de um fontenário na nascente do Lameiro, na rua dos Pinheiros. E só o não fará por falta de verba, mas será uma das obras que realizará apenas possa.

A nossa Junta apresenta uma importante folha de serviços, o que merece o apoio do povo angejense, pois só uma intensa acção provam os seus feitos.

O nosso elogio está feito, que é noticiar a sua actividade.

Indemnização distribuída pelos pobres. — Por ter sido encontrado no dia 29 de Junho findo com 9 varas de alamo destinadas a paus de feijão, cortadas num eucaliptal dos Zurreiros, pertencente ao sr. Francisco Nunes Nogueira, morador na rua dos Pinheiros, foi

intimado o sr. António Maria de Almeida, natural desta freguesia e residente em Cacia, a pagar a indemnização amigável de 50\$00 àquele estimado proprietário pelos danos causados.

O sr. Francisco Nunes Nogueira, após ter recebido a referida quantia, marcou o domingo seguinte para distribuí-la pelos pobres desta freguesia, sendo contemplados: António Coreira, Maria N. Padeira, Tereza Cabeçada, Viúva da Boa Vista, Tereza Mosca, Amélia Sombreira, Idalina Loba, Pita da Cruz e Domingos Nogueirinha, 5\$00 a cada; Manuel Esteves e José Cabaço, 2\$50 a cada.

E' de louvar a atitude do amigo da pobreza, pois já por várias vezes tem feito idênticas esmolas.

Casamentos. — No dia 8 do corrente realizou-se o casamento do sr. João Rodrigues Branco, de 19 anos, aqui residente, filho da sr.ª Maria Soares Ribeiro e de seu falecido marido José Rodrigues Branco, de Cacia, com a menina Nazaré da Silva, de 20 anos, natural da Branca, filha da sr.ª Rosa Augusta da Silva Tavares, aqui residente, e de seu falecido marido Luiz Marques.

Foram testemunhas do acto religioso os srs. Manuel Maria Nogueira Souto, lavrador, e José Pereira de Matos, sacristão da nossa igreja.

—E no dia 14 também se realizou o casamento do sr. Fernando da Silva Henriques Pereira, de 22 anos, filho do sr. José Maria Henriques Pereira e da sr.ª Ana Rosa da Silva, desta freguesia, com a menina Maria Marques de Oliveira, de 20 anos, filha do sr. David de Oliveira e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Marques de Oliveira, moleiros do lugar do Fontão.

Foram padrinhos dos noivos o sr. António Pereira e sua esposa sr.ª Maria da Conceição Pinto de Oliveira, acreditados comerciantes na Barca.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

Baptizados. — Na igreja parochial desta freguesia realizaram-se os seguintes baptizados:

No dia 3 de Junho, um filho da sr.ª Amélia Dias da Silva, do Fontão. Recebeu o nome de Jaime Dias da Silva, sendo padrinhos a galante menina Maria Tereza Benção Nogueira Souto e seu irmão Umberto Benção Nogueira Souto, actual empregado de padaria em Castanheira do Ribatejo, filhos do sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues Teixeira Souto, acreditados comerciantes da nossa praça.

—Em 8 de Julho, com o nome de Maria Adelaide da Silva Branco, uma filha do sr. João Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª Nazaré da Silva, da rua dos Outeiros.

Foram padrinhos o sr. João da Silva Prancha e a sr.ª Maria Adelaide dos Anjos da Silva, ambos de Salreu.

—E no dia 15, um filho do sr. Manuel Fontoura Rodrigues Terceiro e de sua esposa sr.ª Helena dos Santos da Silva, do Fontão. Recebeu o nome de Manuel Silva Rodrigues Terceiro, sendo padrinhos o sr. Francisco do Carmo Ribeiro, de Assilho (Albergaria-a-Velha) e a menina Beatriz dos Santos Silva, tia do neófito.

Anos. — No dia 22 faz 19 anos o sr. Altino Marques de Almeida, empregado de padaria em Lisboa, filho do sr. João Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Almeida, bons proprietários e lavradores da Salgueira.

—E em 23 faz 21 anos o sr. José Ferreira Tavares, industrial em Lisboa, filho do sr. Adolfo

De Frossos

Falecimento. — No dia 16 faleceu com a idade de 79 anos a sr.ª Tereza Valente, viúva do saudoso José Vieira e avó do barbeiro e alfaiate desta freguesia sr. Manuel Fernandes de Pinho.

A extinta já há anos que se encontrava cega.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, sendo muito concorrido.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Visitas. — Vindos do Cacém (Sintra), chegaram aqui no dia 14, de visita a sua família o sr. José Marques de Jesus, sua esposa sr.ª Maria Augusta de Jesus e dois filhinhos.

Carvão de lenhas. — Espalham-se pela nossa freguesia 3 carvoeiros, que fabricam aquele produto de sepos de pinheiros e eucaliptos para venderem a bom preço.

Como procedem ao arranque dos referidos sepos nos pinhais de uns e outros, sem prévia autorização, compete ao nosso regedor e à Junta providenciar para que finde o abuso nas propriedades alheias.

As festas de S. Pedro. — Na nossa freguesia houve grande entusiasmo para festejar o S. Pedro, tendo as raparigas dos dois limites, as do Pelourinho e as do Castanheiro, organizado grandes divertimentos. No entanto brilhou o rancho das raparigas do Castanheiro, que apresentaram a abrilhantar o festival nocturno o Jazz Sanjoanense e montaram uma interessante cascata.

Pelo brio que tiveram, as nossas raparigas merecem elogios.

Agricultura. — Os milharais dos montes estão prometedores; houve grande produção de batata; os vinhedos também estão bons; só os milhos dos campos trazem os nossos lavradores apreensivos, por se encontrarem atacados pela «Bicha». —C.

De Sarrazola

Desaparecido. — No último domingo, dia 15, após o regresso da missa, ausentou-se deste lugar para parte incerta o menor António Simões Rodrigues da Cunha, de 14 anos, filho do sr. José Maria Rodrigues da Cunha e de sua esposa sr.ª Vitória Simões de Moura, mais conhecida pela Doga, moradores na viela do Campo.

O fugitivo vestia casaco castanho, calça escura, sapatos pretos, poluvar cinzento, gravata e boina de espanhola. Tem um sinal no rosto e indícios de abundante barba.

Os seus pais agradecem que lhes indiquem o paradeiro do menor, pagando todas as despesas, podendo telefonar para o n.º 11 desta localidade.

Visitas. — Estiveram aqui por uns dias os estimados conterrâneos e importantes industriais de padarias em Lisboa sr. Manuel de Azevedo Azevedo e sua esposa sr.ª D. Wanda Noémia Azevedo, os quais já se retiraram. —C.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 21 passa o seu aniversário o sr. Manuel Maria de Matos, empregado de padaria em Lisboa.

Felicitamo-lo. —C.

Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, residentes na rua da Cruz, desta freguesia.

As nossas felicitações. —C.

De Alquerubim

A inauguração da luz eléctrica. — A freguesia de Alquerubim, princesa do Vouga de toda a nossa região, inaugurou, no domingo, dia 15, a luz eléctrica em todo o seu aglomerado populacional, — uma das aspirações mais velhas do nosso laborioso povo.

Toda a população da freguesia, e ainda doutros lugares, numa espontânea manifestação de entusiasmo, se associou a esta festa, demonstrando claramente, o reconhecimento e a pura gratidão para com as pessoas que contribuíram para que a luz eléctrica em Alquerubim fosse uma realidade.

Por volta das 18 horas, chegaram ao Largo da Igreja, em automóveis, o sr. governador civil, coronel António Dias Leite, acompanhado pelos srs. comendador Augusto Martins Pereira, presidente da Câmara; dr. António de Pinho, presidente da U. N. C.; Francisco Pires de Miranda Ferreira da Silva, vice-presidente do nosso Município; dr. Bernardino de Albuquerque, antigo presidente do mesmo; dr. Manuel Homem Ferreira, advogado nesta vila; dr. Armando de Albuquerque, director dos Serviços de Electricidade de Albergaria-a-Velha; e Francisco Rodrigues da Silva, presidente da Junta de Freguesia daquela vila. Ali eram aguardados pelos srs. coronel Gaspar Ferreira, presidente da U. N. do Distrito; dr. João Raposo, membro da mesma Comissão; suas esposas; Artur Quina Domingues Ferreira, presidente da Junta de Alquerubim, Silvério Ferreira da Silva e seus membros; Bruno Ferreira e António Tavares de Moraes; drs. Alberto Nogueira Lemos (pai e filho); desembargador dr. António Augusto de Miranda; Vicente José d'Almeida; capitão Cosme Pereira de Lemos e tenente Vitorino das Neves; José Correia Martins e regedor da freguesia.

Seguiu-se um luzido cortejo até ao local da Cabine. Após o corte da fita simbólica, efectuou-se no espaçoso átrio daquele lugar, numa cerimónia de inauguração, falando em primeiro lugar o presidente da Câmara, que depois de apresentar cumprimentos ao chefe do distrito disse não ser da sua iniciativa a obra que se inaugurava pois ela pertence aos seus antecessores.

Limitou-se, acrescentar, e ficará-lhe a mas para isso foi necessário ainda recorrer à boa vontade de certos particulares, visto que a Câmara da sua presidência, com os recursos de que pode dispor, não podia, para já, realizá-la. «Espera, contudo, que com a boa vontade que anima todas as pessoas que fazem parte da Câmara, tudo o mais que urge fazer nesta Freguesia, como de resto nas demais, se irá fazendo a pouco e pouco. E' uma questão de tempo, de dedicação, de solidariedade e de trabalho bem orientado».

O sr. governador civil, num breve discurso, apreceu, em termos elogiosos, o melhoramento inaugurado, bem como traçou as qualidades morais e as virtudes cívicas do sr. comendador Martins Pereira acrescentando que sem ele, não se tinha efectivado tão grandiosa obra. Afirmou que aquele tinha adiantado 50 contos e a freguesia 60 contos.

No final ouviram-se estrondosas aclamações sendo saudado o Governador da Nação.

Depois de inaugurada a luz eléctrica, pelo sr. governador civil, o cortejo seguiu em direcção à Casa do Povo, onde as entidades oficiais e muitos convidados eram ali aguardados por senhoras da melhor sociedade do nosso meio, bem como por uma enorme massa de populares.

Depois de servido um fino

De Taboeira

Os festejos de Santa Maria Madalena. — Com o programa que foi publicado neste jornal na penúltima semana, realizam-se no sábado, domingo e segunda-feira (dias 21, 22 e 23 do corrente), os grandiosos festejos em honra da gloriosa padroeira deste lugar, Santa Maria Madalena.

Com o fim de passar estes dias juntos de suas famílias, já estão chegando muitos nossos conterrâneos disseminados pelo País.

Estada. — Vinda de Lisboa, está aqui a sr.ª Ana Rosa Nunes de Oliveira.

Anos. — No dia 21 faz 24 anos o nosso amigo sr. António da Silva Amaral, dedicado empregado do «Café Trianon», em Aveiro e residentes naquela cidade.

—E no dia 23 colhe 19 primaveras a menina Alice dos Santos da Silva Crespo, filha do sr. Manuel da Silva Crespo e de sua esposa sr.ª Isolina dos Santos.

As nossas felicitações. —C.

De Esgueira

Operação. — No dia 4 foi operada à apendicite no hospital de Aveiro a menina Maria da Conceição Martins Ruela, filha do sr. Gonçalo António Ruela e de sua esposa sr.ª Beatriz Martins Pereira e irmã do assinante deste jornal sr. Francisco Martins Ruela, moradores na rua do Viso, desta localidade.

A operação decorreu bem, tendo a gentil menina regressado já a casa em franco restabelecimento, o que lhe desejamos. —C.

De Vilarinho

Anos. — No dia 16 passou o seu 61.º aniversário o nosso amigo sr. Manuel da Silva Torres, bom proprietário deste lugar.

Felicitamo-lo. —C.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59
(Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Farmácia Aliança

Praça da República, = ANGEJA
Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias. Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

«copo de água» no amplo salão daquela Casa, foram a seguir, apresentados cumprimentos pelo sr. dr. António Augusto de Miranda e pelo presidente da Junta de Freguesia, Silvério Ferreira da Silva, que, em nome da freguesia, agradeceu todo o esforço a todos aqueles que contribuíram para esta ingente realização. Falou, ainda, os srs. dr. António de Pinho; Augusto de Oliveira Gomes, este em nome da imprensa ali representada, e dr. Manuel Homem Ferreira, que em palavras repassadas de entusiasmo enalteceram o contributo dos Poderes Públicos e bem assim o valor do melhoramento inaugurado. E, entre calorosos aplausos, terminou esta festa que a todos deixou gratíssimas recordações.

Máquinas de costura HUSQVARNA

As melhores máquinas, fabricadas com aços suecos e funcionando inteiramente em rolamentos.

Vendas com facilidades de pagamento — Cursos de corte e Bordados gratuitos

MOTOS JAWA — As melhores e mais económicas

Frigoríficos **KELVINATOR** Os frigoríficos que se encontram na vanguarda de produção e venda.

RÁDIOS "Ecko" - Inglês, "Sterce" e "Stern" - Suecos — Vendas a pronto e a prestações

E finalmente **BICICLETAS?**

Só em **FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telet. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, tableiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

OFICINA DE SERRALHARIA

José Belais Mónica

ESGUEIRA — AVEIRO

Construção de carros, moínhos, bombas e engenhos de tirar água, bem como todos os serviços de serralhariz.

V A G O

Mobllias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobllias de escritório em todos os modelos.

ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO

Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desermanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País

RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A

(Junto ao Gradeamento)

E RUA DOS ANJOS, 44

LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica **R. da Cascalheira, 33 — LISBOA**
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: **Travessa do Cabeço, 10 a 14**

AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telet. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

"A ECONOMICA,"

de — **Vasco de Pinho**

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Moveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

— :: — AVEIRO — :: —

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO